

ATIVIDADES DA NOSSA CASA

SEGUNDA-FEIRA

14:00 horas — Reunião de Passe
19:30 horas — Reunião Pública
20:00 horas — Grupo de Estudo—Passe

TERÇA-FEIRA

19:30 horas — Reunião Pública
19:30 horas — Juventude

QUARTA-FEIRA

14:00 horas — Reunião de Passe
19:30 horas — Reunião de Estudo e Orientação Mediúnica

QUINTA-FEIRA

19:00 horas — Reunião de Passe
19:00 horas — Grupo de Estudo Doutrinário
19:00 horas — Projeto Estrelinha—Evangelização infantil e mocidade

SEXTA-FEIRA

19:00 horas — Reunião de Vibração

SÁBADO

14:00 horas — Atendimento, Auxílio e Orientação às Famílias Carentes (material e espiritual) através do Grupo de Orientação Familiar. Antecipadamente agradecemos a sua contribuição.

14:00 horas — Grupo de Estudo de Iniciação à Doutrina Espírita
17:30 horas — Grupo de Estudo Doutrinário
19:30 horas — Reunião Pública

AS QUATROS VELAS

Quatro velas estavam queimando calmamente. O ambiente estava tão silencioso que se podia ouvir o diálogo que travavam.

A primeira disse: Eu sou a PAZ! Apesar de minha luz as pessoas não conseguem manter-me, acho que vou apagar. E diminuindo devagarzinho, apagou totalmente.

A segunda disse: Eu me chamo FÉ! Infelizmente sou muito supérflua. As pessoas não querem saber de Deus. Não faz sentido continuar queimando. Ao terminar sua fala, um vento levemente bateu sobre ela, e esta se apagou.

Baixinho e triste a terceira vela se manifestou: Eu sou o AMOR! Não tenho mais forças para queimar. As pessoas me deixam de lado, só conseguem se enxergar, esquecem-se até daqueles à sua volta que os amam. E sem esperar apagou-se.

De repente entrou uma criança e viu as três velas apagadas.

- Que é isto? Vocês deveriam queimar e ficar acesas até o fim. Dizendo isso começou a chorar.

Então a quarta vela falou: Não tenhas medo criança, enquanto eu queimar podemos acender as outras velas, eu sou a ESPERANÇA!

A criança, com os olhos brilhantes, pegou a vela restante e acendeu todas as outras.

QUE A VELA DA ESPERANÇA NUNCA SE APAGUE DENTRO DE NÓS.



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA

Fundada em 11 de Janeiro de 1911
Rua Souza Brito 233
Espírito Santo do Pinhal—SP
www.aeepinhal.hpg.ig.com.br

INFORMATIVO ESTRELA

Ano II Nº 07—Abril de 2005

ALLAN KARDEC — 18 DE ABRIL DE 1857 148 ANOS DE “O LIVRO DOS ESPÍRITOS”

Começa a missão de Allan Kardec quando, em 1854, ouviu falar pela primeira vez nas mesas girantes através do amigo Fortier, um pesquisador emérito do Magnetismo (Kardec a época interessava-se também pelo estudo desta ciência). Em princípio, Kardec revelou-se cético, face à sua posição de livre pensador, de homem austero, sincero e observador. Exigindo provas, mostrou-se inclinado à observação mais profunda dos ruidosos fatos amplamente divulgados pela imprensa francesa.

No ano seguinte, 1855, aceita o convite para assistir a uma sessão de mesas girantes, e vendo o fenômeno, ele se interessa profundamente. Vê ali um fenômeno inusitado que deveria merecer um exame cuidadoso. Ele decide então, aos 51 anos de idade, estudar o fenômeno mediúnico. Passa a freqüentar a residência de diversos médiuns, recebe cadernos contendo anotações de mensagens recebidas anteriormente, discute, analisa, apresenta questões de grande profundidade aos Espíritos, convencido que está a um passo da realidade do mundo extra-físico.

O grande material estudado por ele mais as centenas de questões propostas às Entidades Luminosas, deram condições ao professor Rivail de publicar a sua primeira obra, **O Livro dos Espíritos**, em **18 de abril de 1857**. Esta data passou a ser considerada como a de fundação do Espiritismo.

Decide adotar o pseudônimo de Allan Kardec por dois motivos: primeiro para que o seu nome real, conhecidíssimo em Paris, não viesse a interferir na grandeza do livro, que segundo ele, deveria florescer pelo seu valor e, não pelo autor que o subscrevia. Segundo, em homenagem a uma existência que ele tivera nas Gálias, no primeiro século antes de Cristo, onde fora um sacerdote druida denominado Allan Kardec. Fundou em 1º de janeiro de 1858 a **Revista Espírita**, órgão mensal que deveria assumir um papel importantíssimo na divulgação da Doutrina, e no mesmo ano, no dia 1º de abril, ele funda a primeira sociedade espírita com o nome de **Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas**. No dia 15 de janeiro de 1861 lança **O Livro dos Médiuns**, e depois, sucessivamente, **O Evangelho Segundo o Espiritismo**, **O Céu e o Inferno**, e **A Gênese**. Kardec vem a deixar o mundo físico na manhã do dia 31 de março de 1869, em função da ruptura de um aneurisma cardíaco.

(Continua na página 2)

ANIVERSARIANTES DO MÊS DE ABRIL

Belmiro Athayde de Brito -----	17
Kleber José Nogueira-----	17
Lucia Martins Meloni-----	19
Regina F. Signorini-----	21
Gislene Cristiane Monferdini-----	21
Sergio Ladentim-----	23

À todos os aniversariantes deste mês desejamos muitas felicidades e pedimos ao nosso Divino Mestre Jesus abençoá-los e guiá-los em suas jornadas.

AS OBRAS BÁSICAS DA DOCTRINA ESPÍRITA

O conteúdo das obras publicadas por Allan Kardec expõem e consolidam os princípios e os elementos constitutivos da Doutrina Espírita, em sua totalidade, segundo o ensino dos Espíritos sistematizados pelo codificador. Representam um patrimônio ético, científico e filosófico de valor incalculável, pois traduz o esforço concentrado de uma imensa falange de Espíritos sábios e bons, que sob a assistência amorosa de Jesus acompanharam o trabalho incansável de Allan Kardec. Constituem -se, na realidade, o alicerce insuperável, através do qual informações outras, de autores recentes, vão sendo paulatinamente assimiladas.

Emmanuel, examinando a grandiosidade das obras básicas do Codificador assevera: "*Após dezenove séculos de teologia arbitrária, não chegaríamos a compreender o Evangelho e Jesus Cristo, sem Allan Kardec.*"

As obras básicas da Codificação, são as seguintes:

- * O Livro dos Espíritos - 18 de abril de 1857
- * O Livro dos Médiuns - janeiro de 1861
- * O Evangelho Segundo o Espiritismo - abril de 1864
- * O Céu e o Inferno - 1865
- * A Gênese, os milagres e as predições - janeiro de 1868

Allan Kardec escreveu ainda dois outros livros de menor extensão: "O Que é o "Espiritismo" e "O Principiante Espírita", e no ano de 1890, P.G. Leymarie publica o livro Obras Póstumas, contendo artigos de Kardec ainda não conhecidos do público.

Comemorando 148 anos, o "Livro dos Espíritos" é a primeira obra publicada por Kardec sendo na essência, um tratado de perguntas e respostas de caráter filosófico. Em 1019 itens, o Codificador apresenta os princípios basilares da Doutrina que, posteriormente, serão desenvolvidos nos outros livros. Na primeira parte o autor estuda as causas primárias, Deus, o espírito e a matéria e o princípio vital e da criação. Na segunda parte estuda o Mundo dos Espíritos, a encarnação, a desencarnação, a missão e ocupação dos Espíritos e seu inter-relacionamento com os homens. A terceira parte tem um caráter eminentemente moral, pois Kardec vai examinar a Lei Natural, subdividida em dez Leis Morais que regem as relações humanas: Adoração, Trabalho, Reprodução, Conservação, Destruição, Sociedade, Progresso, Igualdade, Liberdade e Justiça, Amor e Caridade. Na última parte, o codificador se preocupa com as Esperanças e Consolações e a Lei de Causa e Efeito.

O NAUFRÁGIO

"O único sobrevivente de um naufrágio foi parar em uma pequena ilha desabitada, fora de qualquer rota de navegação. Ele rezava fervorosamente pedindo a Deus para ser resgatado, mas os dias passavam e nenhum socorro vinha. Mesmo exausto, ele construiu um pequeno abrigo de madeira para que pudesse se proteger do sol, da chuva e de animais e para guardar seus poucos pertences.

Um dia, saiu em busca de algum alimento e, quando voltou, encontrou o seu abrigo em chamas, envolto em altas nuvens de fumaça. Terrivelmente desesperado e revoltado, ele gritava chorando: "O pior aconteceu! Perdi tudo! Deus, por que fizeste isso comigo?" Se lamentou e chorou tanto, que acabou adormecendo profundamente cansado. No dia seguinte bem cedo, foi despertado pela apito de um navio e o barulho de um bote que se aproximava da praia.

-Viemos resgatá-lo - disseram.

-Como souberam que eu estava aqui? - perguntou ele.

-Nós vimos o seu sinal de fumaça!

É comum sentirmo-nos desencorajados e até desesperados quando as coisas vão mal. Mas Deus age em nosso benefício, mesmo nos momentos de dor e sofrimento. Lembre-se, se algum dia o seu único abrigo estiver em chamas, esse pode ser o sinal de fumaça que fará chegar até você a Graça Divina.

O QUADRO

Um homem havia pintado um lindo quadro e, no dia de apresentá-lo ao público, convidou todo mundo para vê-lo. Compareceram as autoridades do local, fotógrafos, jornalistas, e muita gente, pois o pintor tinha fama de grande artista.

Chegado o momento, tirou-se o pano que velava o quadro. Houve caloroso aplauso. Era uma impressionante figura de Jesus batendo à porta de uma casa. O Cristo parecia vivo. Com Sua mão de dedos longos batia suavemente e, com o ouvido junto à porta, parecia querer ouvir se lá dentro alguém respondia. Houve discursos e elogios. Todos admiravam aquela obra de arte.

Um observador curioso, porém, achou uma falha no quadro: a porta não tinha fechadura. E foi perguntar ao artista:

Sua porta não tem fechadura! Como se fará para abri-la?

É assim mesmo - respondeu o pintor.

Esta é a porta do coração humano: só se abre do lado de dentro.